

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Maio de 2010

Funcionários da Polícia Judiciária nas escolas, para realizar palestra de orientação para estudantes, relativas à prevenção de possíveis armadilhas quando procuram emprego



Com a aproximação das férias de verão, muitos jovens que tenham atingido à idade legal para trabalhar, procuram um emprego temporário, pois podem ganhar dinheiro de bolso, assim como podem adquirir experiência a nível social e alargar os seus horizontes. No entanto, devido à inexperiência no ambiente do trabalho, e a nível social, muitas vezes caem em armadilhas preparadas por criminosos, e são burlados ou enganados e levados a trabalhar na indústria do sexo, ou ainda são usados, aproveitando as lacunas jurídicas, para praticar actos ilícitos. Assim, para alertá-los sobre estes perigos quando procuram emprego, os funcionários da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas da Polícia Judiciária começaram em meados de Maio, uma série de palestras com título “Prevenir as armadilhas na procura de emprego” em várias escolas, são elas Escola da Associação para Filhos e Irmãos dos Agricultores, Escola para Filhos e Irmãos dos Operários, Escola Kwong Tai e Escola São João de Brito. Durante as palestras são passados vídeos produzidos pela PJ, claros e compreensíveis, sobre casos deste género ocorridos em Macau e nos territórios vizinhos, bem como o

modus operandi mais usado pelos criminosos e como evitá-los. Estas acções tiveram como alvo 2.523 estudantes do ensino primário e secundário.

Os estudantes aplaudiram a realização dessas palestras, acharam que o conteúdo apresentado é muito rico e que encaixa na vida real, podendo ajudá-los a perceber e reconhecer uma armadilha deste tipo, alerta-os e evita-lhes riscos até a nível legal. Os estudantes mostraram-se muito interessados com o conteúdo da palestra e muito concentrados no visionamento dos vídeos. Além disso, durante a sessão de esclarecimento, que se concentra sobre os métodos a utilizar para lidar com os criminosos no processo de contratação, os estudantes responderam activamente às várias perguntas, assim, havendo interacção, melhoraram os conhecimentos dos estudantes neste âmbito e tiveram conhecimento dos métodos a utilizar para lidar com estes problemas.



Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Maio de 2010

Para garantir a segurança, é preciso ter cuidado quando se procura emprego, para prevenir eventuais armadilhas

Os criminosos utilizam diversas formas ilícitas para enganar as pessoas com pouca experiência que procuram emprego, levam-nos a fazer trabalhos ilegais ou simplesmente burlam-nos. Os seguintes casos são os que ocorrem, com maior frequência, em Macau e nos territórios vizinhos:

Emprestar a própria conta bancária para remessas de dinheiro

Uma organização criminosa finge recrutar pessoal para trabalho de contabilidade ou administrativo, uma vez no local de trabalho, utilizam-se pretextos dizendo que para facilitar a recolha de dinheiro dos clientes, é necessário que o trabalhador empreste a sua conta bancária ou pedem-lhe para abrir uma nova. A seguir, o dinheiro recebido é transferido imediatamente para outras contas.

Na generalidade, os trabalhadores pensam que emprestar a sua própria conta bancária para a empresa receber pagamentos não dará qualquer prejuízo financeiro, mas só ajudar a empresa, desta forma, o trabalhador aceita facilmente este tipo de encargo. De repente são chamados à polícia, e descobrem que afinal a sua conta foi utilizada para branqueamento de capitais.

Entrar e sair da fronteira para transportar e entregar produtos

O empregador declara que o trabalho é muito simples, basta transportar produtos leves através da fronteira para receber a remuneração, mas o empregador não explica qual é o produto, porque, com frequência se trata de droga, cópia ilegais discos ou outros produtos ilegais.

Apostas telefónicas e em dinheiro

Nestes casos contratam trabalhadores para fazer apostas telefónicas por conta dos clientes ou apostas em dinheiro e são remunerados por horas com salários elevados, aceitam também trabalhadores a tempo parcial, por forma a atrair jovens estudantes. Mas, na verdade, o dinheiro recebido é utilizado para apostas ilegais. Normalmente, o local onde se operam estas apostas situa-se em sítios escondidos, ou seja, nas residências, de modo a evitar que a polícia os encontre.

Em Macau gerir jogo e apostas ilegais é considerado crime, e aquele que ajuda ou participa neste tipo de operações é considerado criminalmente responsável.

Trabalho no exterior com salários altos

Este tipo de organizações declaram ajudar a arranjar emprego no exterior, bem pago, para quem está à procura de emprego, atraindo assim pessoas com pouca experiência. Contudo este tipo de empregador costuma envolver-se em tráfico de pessoas ou “venda” dos seus trabalhadores a organizações criminosas. Quando o trabalhador chega no local é sequestrado e obrigado a prostituir-se ou participar neste tipo de trabalho.

Fraudes ligadas aos documentos de viagem

São publicados anúncios de recrutamento de trabalhadores para transportar produtos para o exterior, utilizando iscos como pagamento das despesas de transporte, refeições e hotéis, entre outros, com o objectivo de atrair muitas pessoas. Depois dizem que é necessário comprar os bilhetes aéreos e tratar de outras formalidades, pedem ao funcionário para entregar o seu documento de viagem. O trabalhador, não imaginando que se trata de uma burla, confia o seu documento de viagem ao empregador, descobrindo, mais tarde, que não consegue entrar em contacto com o empregador, tendo desaparecido o documento de viagem.

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Maio de 2010

Cobrar despesas desnecessárias

1. Neste tipo de burla cobram-se, abusivamente, despesas desnecessárias, pede-se aos candidatos de cobrir diversas despesas, durante o concurso ou antes de começar a trabalhar, despesas administrativas, de inscrição, tratamento de dados, cartão de trabalho, etc., garantindo aos candidatos que após o período experimental poderão recuperar o dinheiro gasto. Normalmente, de forma voluntária, o trabalhador é despedido dentro do período experimental, fazendo com que perca todo o dinheiro que gastou.

2. Através da internet são angariadas pessoas para trabalhar no exterior, no entanto, são-lhes cobrados os referral fees, emissão do visto, etc., após receberem o dinheiro os burlões desaparecem.

Furto dos dados pessoais

Ultimamente é muito popular procurar emprego através da internet, por isso os criminosos utilizam este meio para pedir à pessoa em busca de emprego para fornecer dados pessoais que nada têm a ver com o trabalho, como o número da conta bancária, do cartão de crédito, etc., esses dados podem pois ser usados para fins ilegais. Às vezes, algumas destas burlas são perpetradas por redes criminosas, que atraem grandes números de pessoas.

Armadilhas ligadas à indústria do sexo

No anúncio de recrutamento alegam-se elevadas remunerações e trabalho fácil, não exigindo qualquer experiência profissional, sobretudo afirmam, muitas vezes, dar a possibilidade de trabalhar no exterior. Depois da entrevista e a assinatura do contrato a pessoa descobre que se trata de trabalho ligado à indústria do sexo. Se a vítima quiser renunciar, os criminosos ameaçam-na de ter que pagar uma indemnização elevada.



Burlas praticados pelos Talent Hunter

Neste casos, indivíduos fingem-se Talent Hunter que procuram pessoas na rua, elogiam-nas e dizem-lhes ter muitas potencialidades, convencendo-as a serem modelos ou artistas. Uma vez que a vítima aceita, os burlões cobram despesas avultadas para participar em diversos cursos de formação e para despesas de vestuário e tratamentos de beleza, afirmando que uma vez famosa, a vítima poderá recuperar facilmente aquele dinheiro.

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Maio de 2010

Através dos casos aqui apresentados, é fácil ver como o burlão muitas vezes baseia-se na fraqueza humana, como diz um provérbio chinês diz “todos nós amamos os outros facilmente, mas odiamos trabalhar duramente”, atraem assim pessoas prometendo condições favoráveis, como grandes salários, trabalhos fáceis, não exigem experiência profissional. No entanto, à primeira distração a pessoa será facilmente enganada pelos criminosos, podendo enfrentar prejuízos financeiros, ou pior ainda, ter danos físicos e psicológicos, ou até enfrentar sanções penais, prejudicando o seu futuro. Por isso, o nosso pessoal alerta, em especial, os estudantes, para serem pragmático e atentos na busca de emprego, estando muito atentos e não confiarem facilmente em pessoas desconhecidas, evitando assim de ser burlados. Deve-se conhecer bem a empresa que recruta pessoal e o trabalho a efectuar, deste modo haverá mais garantias; antes de assinar o contrato devem-se ler pormenorizadamente as cláusulas e em caso de dúvida, é melhor falar com a família e os amigos, não devendo decidir com pressa, caso seja necessário pode-se ainda pedir ajuda à polícia.

